

O importante são os grandes números (1)

Sebastião Teixeira Gomes (2)

O mercado doméstico de leite deverá viver momentos de expectativa em relação ao preço, nos próximos meses. Em razão de o mercado ser muito especulativo, as previsões variam de pessoa para pessoa. Alguns afirmam que o preço irá cair porque a produção está elevada, em resposta aos altos preços praticados nos últimos meses e, especialmente, no ano passado. Outros, ao contrário, argumentam que o preço deverá se manter como está, porque a produção tenderá a cair, em razão da chegada do inverno e do elevado preço do concentrado.

Diante de opiniões divergentes, algumas questões devem ser consideradas na interpretação do mercado do leite: Mais importante que o comportamento do preço do leite ou do concentrado, tomados individualmente, é a relação entre esses preços ou, em outras palavras, é a quantidade de leite necessária para comprar determinada quantidade de concentrado.

É possível que a relação de troca de leite por insumo seja favorável ao produtor para determinado insumo, por exemplo, milho, e desfavorável para outro, por exemplo, carrapaticida. Por essa razão, o melhor critério de avaliação é aquele que engloba todos os insumos, o que pode ser feito pela razão entre custo da produção de um litro de leite e preço do leite.

Além da relação de troca, outro fator que influencia o lucro é a produtividade, que pode compensar, ou não, a queda ou o aumento dos termos de troca.

Mais importante que o preço do leite na próxima semana, ou no próximo mês, é o comportamento do preço, no médio e no longo prazo. Às vezes, quando a comparação se deu entre dois meses consecutivos, o preço caiu; porém, quando ela se deu entre dois anos consecutivos, ele subiu. A comparação entre anos é mais esclarecedora que a entre meses. A regra clássica, na administração rural, é: “ O importante são os grandes números”.

Quando o produtor forma o pasto ou insemina uma vaca, ele não está pensando no que vai acontecer no próximo mês, mas sim na tendência dos próximos anos. O produtor atua no curto prazo, porém o fracasso ou o sucesso é colhido no médio prazo.

(1) Escrito em 10-7-2008.

(2) Engenheiro-agrônomo, professor titular da Universidade Federal de Viçosa.